



SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

FUP CUT

## POR QUE VAMOS LUTAR PELA PETROS

Os diretores do Sindicato têm ouvido diversas ponderações de alguns companheiros sobre o porquê de lutar pelo fundo de pensão. Questionam a relevância que foi dada às soluções dos problemas da Petros em nossa Campanha Reivindicatória deste ano e não entendem porque agora isso se tornou tão importante.

A Petros é uma espécie de poupança para se usufruir no futuro, na aposentadoria ou em caso de invalidez ou morte do titular.

Basicamente é isto.

É difícil, no Brasil e no tipo de cultura em que vivemos, as pessoas, os trabalhadores inclusive, pensarem ou pouparem no longo prazo.

Torna-se mais importante ganhar agora do que poupar para o futuro.

Quando a pessoa se vê diante de uma aposentadoria, morte ou invalidez é que vai dar valor às lutas que ele participou para manter seu fundo de pensão e corrigir suas irregularidades.

Nós temos que pensar a Petros como pensamos em qualquer reivindicação que nos trará benefícios no momento atual.

As soluções de seu déficit e nossa participação majoritária em sua administração nos darão tranquilidade quanto ao nosso futuro.

Hoje estão dadas as condições de equilibrarmos o nosso fundo de pensão através de uma intervenção mais efetiva tanto na Petrobras, quanto na Petros. Por isso que agora ele se tornou tão importante e decisivo.

Temos que pressionar para que nossas propostas sejam atendidas.

Por isso contamos com vocês nesta greve.

### **PETROS: UMA LUTA DE TODOS**

O nosso fundo de pensão de uma forma ou de outra atinge a todos ou a quase todos os companheiros.

### **NOVOS:**

O Plano Petros foi fechado em 2001.

Depois disso mais de 10.600 trabalhadores foram admitidos pela Petrobras e não têm fundo de pensão.

Nós reivindicamos a reabertura do Plano e a entrada desses companheiros na Petros.

Isso revitalizará o Plano e garantirá um futuro mais tranquilo a esses trabalhadores.

Em um local propenso a acidentes, como a Regap, estar seguro quanto à morte e invalidez é muito importante para os trabalhadores e seus dependentes, além de garantir uma velhice tranquila.

Não serão os trabalhadores que pagarão o déficit da Petros, mas sim a Petrobras, conforme descrito em nossas reivindicações entregues à empresa.

### **ANTIGOS DA ATIVA SEM PETROS:**

Esses companheiros, por estarem próximos da aposentaria já sentem, de maneira mais clara e objetiva, a necessidade de ter participado da Petros.

Para esses companheiros estamos também negociando junto a Petrobras/Petros seu ingresso em nosso fundo de pensão já que isso faz parte de nossa Pauta de Reivindicações.

### **COMPANHEIROS DA ATIVA COM PETROS:**

Por terem se mantido, anos e anos na Petros, esses trabalhadores entenderam a importância de se garantir no futuro.

Assim, esses companheiros têm de estar na luta para forçar a Petrobras a saldar o déficit do nosso fundo de pensão.

Lutar pela sua reabertura e garantir que os compromissos assumidos sejam cumpridos quando houver necessidade.

Alguns desses companheiros já têm tempo para aposentar, mas não o fazem por causa do limite de idade.

Fazem parte de nossas reivindicações o fim do limite de idade, o

que torna ainda mais importante não só a participação desse grupo na luta, mas de todos os trabalhadores.

### **IMPORTANTE:**

Nesse grupo estão muitos supervisores e alguns chefes. Eles não podem ficar furando os movimentos que visam solucionar também os seus problemas.

Contamos com esses trabalhadores nessa luta.

### **APOSENTADOS, DEPENDENTES, PENSIONISTAS:**

Este grupo tem todo interesse que a Petros seja reaberta e revitalizada com a entrada de novos trabalhadores.

É importante o saldamento do Plano com a Petrobras assumindo seus custos, pois isso garantirá uma aposentadoria mais tranquila e permitirá que o fundo de pensão cumpra suas obrigações previstas no contrato.

### **APOSENTADOS SEM PETROS:**

Na justiça por causa do limite de idade (78/79):

A Petrobras/Petros têm ganhado muitas dessas ações na justiça.

Isso reforça a necessidade desse grupo de aposentados também estarem na luta. Afinal, faz parte de nossas reivindicações a solução desse problema.

### **PORTANTO, A PETROS É UMA LUTA DE TODOS.**

Apesar de existirem reivindicações de interesse de cada grupo específico, temos outras importantes que atingem todos os petroleiros.

Leia as reivindicações, participe das discussões.

A Petros é um patrimônio dos trabalhadores de mais de 20 bilhões de reais.

Diretoria Colegiada: Adelino, Alexandre Veado, Almeida, Aluizio, Américo, Barroso, Cardoso, Eduardo, Evair, Francisco Chaltein, Gildo, Hermes, Joaquim, José Carmo, José Maria, Julionor, Leopoldino, Luiz Carlos, Oliveira, Orlando, Osvalmir, Poças, Robert Clay, Salvador, Samuel, Sinimbu, Valdemar, Wagner - **Jornalista:** Elaine Vale MG 06402-JP

Av. Barbacena, 212 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 3295-6020 - Fax: (31) 3295-5363 - Home page: [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br) - E mail: [spetro.bhe@terra.com.br](mailto:spetro.bhe@terra.com.br)

# CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

A Petrobras continua insistindo em uma proposta que não avança em relação às nossas reivindicações já apresentadas.

Não podemos aceitar um ACT que não atenda as nossas necessidades como trabalhadores da ativa ou aposentados da Petrobras.

Continuamos mobilizados e preparando nossa luta por um ACT que seja favorável aos trabalhadores. Para isso a FUP indicou e estamos fazendo assembleias para discutirmos nossa luta.

## ASSEMBLÉIAS

09/11 (hoje)	G4	15:30
09/11 (hoje)	G3	23:30
10/11 (quinta-feira)	G5	15:30
11/11 (sexta-feira)	G1 e HA	7:30
12/11 (sábado)	G2	7:30
<b>LOCAL: PORTARIA DA REGAP</b>		
<b>PAUTA : 1) Rejeição da proposta da Petrobras; 2) Estado de greve e greve com parada de produção a partir de 17/11</b>		

## MAIS ACIDENTE

# Vazamento de petróleo na dessalgadora da UDAV-2

No dia 07 de novembro, segunda-feira passada, houve uma parada da UDAV-2.

O setor estava passando por análise no sistema da CCL (Casa de Controle Local) quando a bomba 101P23B (bomba de nafta) parou e "tripou" os fornos.

Com poucos operadores, a UDAV-1 ficou com um operador na área, já que cinco operadores estavam contornando a emergência na UDAV-2 com apoio de mais dois operadores da manutenção.

Foi detectado durante a emergência um vazamento de petróleo na 101V3B, na solda da PSV, e foi preciso contornar a dessalgadora.

O acoplamento da 01P12B (bomba de nafta) deu problema, já a 213P1 (bomba de água ácida) e a 101P23 (bomba de petróleo) estavam com ruído anormal no mancal.

Se não fosse a intervenção dos operadores poderiam ocorrer acidentes de grandes proporções, causando uma catástrofe na Regap em vidas e prejuízos materiais.

Até quando poderemos confiar nos equipamentos se a manutenção dos mesmos é cada vez mais rara?

Desde o mês de maio de 2005

estamos tendo várias ocorrências perigosas.

No incêndio da 01P23B, dia 17 de outubro, o acoplamento da bomba foi lançado a seis metros de distância. E, logo em seguida, houve o incêndio. Desta vez não houve uma interferência de operador, porque faltam operadores nas áreas.

O que nos espanta é que nesta emergência, com fogo e incêndio, não houve, por parte da direção da Regap, o acionamento de emergência e diziam que estava tudo "sob controle".

Com o não acionamento de emergência, os companheiros das empreiteiras e de manutenção da Petrobras ficaram assistindo o incêndio nas linhas, inclusive de gás, na Avenida Central ao invés de se dirigirem ao "ponto de encontro", sem saber dos riscos do "sob controle" da direção da Regap.

O vazamento de petróleo na solda PSV, dessalgadora 101V3B, no dia 07/11, nos coloca a pensar se os equipamentos na Regap são confiáveis e os riscos a que estamos expostos, já que pouco ou nada se

faz de manutenção preventiva.

E mais uma vez não houve acionamento de emergência, mesmo sendo uma emergência de grande porte. Os companheiros das empreiteiras na unidade querendo PT (Permissão para Trabalho), não foram avisados e os serviços em andamento não foram paralisados.

A série de ocorrências nas UDAV's nos mostra os riscos que todos nós estamos correndo na Regap e evidencia a falta de manutenção e pessoal para combater as emergências.

Evidencia, ainda, que apesar de dizerem estar preocupados com a segurança em todos os sinistros, não tocaram a sirene e nem alertaram os trabalhadores dos riscos que envolviam esses casos.

Por isso, reivindicamos mais concursos, mais trabalhadores, menos mão-de-obra contratada e SMS equipado e pronto para cuidar de nossa segurança.

É bom acrescentar que essa série de acidentes servem de aviso para sinistros de grande proporções, como já ocorreu no passado.